

Jardins

Fábio Pirajá

Nos jardins do outono
Os passos tateiam
Labirintos se acham
Entre bosques azuis

Esses pomares incríveis
Dão frutas de vez
Flores de vermelho gritante
Tons de grená

Nas alamedas sem fim
As árvores perfilam marrons
Aromas tingem o vento
Em cores vibrantes
Altars de vida
Cravados no chão

Nos jardins do outono
Os passos não cansam
Os caminhos não buscam
Espíritos dançam.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/jardins>